



Governo do Estado do Espírito Santo
Secretaria de Estado de Direitos Humanos
Projeto Estado Presente: Segurança Cidadã no Espírito Santo
Unidade de Gestão do Projeto

TERMO ADITIVO

Termo de Colaboração n.º 006/2021

Solicitação de Propostas n.º 005/2021

Processo n.º 2021-J8BS5

1º TERMO ADITIVO AO TERMO DE COLABORAÇÃO N.º 006/2021, QUE ENTRE SI CELEBRAM O ESTADO DO ESPÍRITO SANTO, POR INTERMÉDIO DA SECRETARIA DE ESTADO DE DIREITOS HUMANOS - SEDH, E A ASSOCIAÇÃO AMIGOS DA JUSTIÇA CIDADANIA, EDUCAÇÃO E ARTE.

O **ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**, por intermédio da **SECRETARIA DE ESTADO DE DIREITOS HUMANOS - SEDH**, doravante denominada ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA ESTADUAL, órgão da administração direta do Poder Executivo, inscrita no CNPJ sob n.º 25.217.366/0001-48, com sede na Av. Nossa Senhora da Penha, n.º 714 - Ed. RS Trade Tower, 3º Andar, Praia do Canto, Vitória/ES, CEP 29055-130, neste ato representada pela sua Secretária, Sra. NARA BORGO CYPRIANO MACHADO, brasileira, casada, servidora pública, inscrita no CPF sob n.º 082.747.167-01, residente e domiciliada na Av. Estudante José Júlio de Souza, n.º 1.900, Praia de Itaparica, Vila Velha/ES, e a **ASSOCIAÇÃO AMIGOS DA JUSTIÇA CIDADANIA, EDUCAÇÃO E ARTE**, inscrita no CNPJ sob o n.º 10.653.530/0001-92, com sede na Rua Paulo Roberto De Angeli, s/n.º, Centro, Ibirapu/ES, doravante denominada ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL (OSC), representada pela sua Presidente, Sra. POLLIANNY SIQUEIRA SILVA SANTOS, brasileira, portadora da CI n.º 1.094.915, inscrita no CPF sob n.º 071.290.557-07, resolvem celebrar o presente **TERMO ADITIVO** ao Termo de Colaboração n.º 006/2021, regendo-se pelo disposto na Lei Federal n.º 13.019/2014, e mediante as cláusulas e condições seguintes:



Governo do Estado do Espírito Santo
Secretaria de Estado de Direitos Humanos
Projeto Estado Presente: Segurança Cidadã no Espírito Santo
Unidade de Gestão do Projeto

CLÁUSULA PRIMEIRA - DO OBJETO

1.1 O presente Termo Aditivo tem por objeto a PRORROGAÇÃO do prazo de vigência do Termo de Colaboração n.º 006/2021, pelo prazo de 18 (dezoito) meses, contados a partir de 25/05/2023, até 24/11/2024.

1.2 O presente Aditivo tem também por objeto a utilização dos rendimentos da aplicação financeira, no valor de R\$ 48.974,97 (quarenta e oito mil, novecentos e setenta e quatro reais e noventa e sete centavos), que serão destinados para atualização dos valores das metas.

1.3 O Plano de Trabalho da parceria fica alterado quanto ao seu termo final, bem como quanto ao seu Cronograma de Desembolso, conforme aprovação prévia da Autoridade Competente.

CLÁUSULA SEGUNDA - DO VALOR

2.1 A ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA ESTADUAL, para a execução do objeto deste Termo Aditivo, alocará recursos no valor de R\$ 2.044.413,76 (dois milhões, quarenta e quatro mil, quatrocentos e treze reais e setenta e seis centavos), de acordo com o Cronograma de Desembolso constante no Plano de Trabalho atualizado, na forma do Anexo I, do presente Termo Aditivo.

2.2 Em virtude da prorrogação do prazo de vigência por mais 18 (dezoito) meses, o valor total da parceria firmada será de R\$ 4.039.852,55 (quatro milhões, trinta e nove mil, oitocentos e cinquenta e dois reais e cinquenta e cinco centavos), para o funcionamento do Centro de Referência das Juventudes - CRJ, no Município de Aracruz, pelo período total de 36 (trinta e seis) meses.

CLÁUSULA TERCEIRA - DOS RECURSOS FINANCEIROS

3.1 As despesas deste Termo Aditivo correrão à conta da seguinte Dotação Orçamentária:

Programa de Trabalho: 10.48.101.14.422. 0561. 1102 - SEGURANÇA CIDADÃ



Governo do Estado do Espírito Santo
Secretaria de Estado de Direitos Humanos
Projeto Estado Presente: Segurança Cidadã no Espírito Santo
Unidade de Gestão do Projeto

UG: 480101 - SEDH

Gestão: 0001

Fonte: 754 - OPERAÇÕES DE CRÉDITO EXTERNAS/ 000102 - BID - SEGURANÇA CIDADÃ

ED: 335041 - CONTRIBUIÇÕES

R\$ 2.044.413,76

CLÁUSULA QUARTA - DO FUNDAMENTO LEGAL

4.1 O presente Termo Aditivo está amparado nas disposições do art. 55, *caput*, da Lei n.º 13.019/2014, e na “Cláusula Sétima - Da Vigência” e “Cláusula Décima - Das Alterações”, ambas do Termo de Colaboração n.º 006/2021.

CLÁUSULA QUINTA - DA RATIFICAÇÃO DAS DEMAIS CONDIÇÕES

5.1 Ficam mantidas todas as demais cláusulas e condições anteriormente avençadas, não alteradas pelo presente Termo Aditivo.

Por estarem justos e contratados, assinam o presente Termo em 02 (duas) vias de igual teor e forma, para igual distribuição, para que produza os seus efeitos legais.

Vitória/ES, 19 de maio de 2023.

Nara Borgo Cypriano Machado

SECRETARIA DE ESTADO DE DIREITOS HUMANOS

Polliany Siqueira Silva Santos

PRESIDENTE

ASSOCIAÇÃO AMIGOS DA JUSTIÇA CIDADANIA, EDUCAÇÃO E ARTE



Governo do Estado do Espírito Santo
Secretaria de Estado de Direitos Humanos
Projeto Estado Presente: Segurança Cidadã no Espírito Santo
Unidade de Gestão do Projeto

ANEXO I

PLANO DE TRABALHO



PLANO DE TRABALHO

CENTRO DE REFERÊNCIAS DE JUVENTUDES

1 - DADOS GERAIS DA PROPONENTE

1.1 - DA OSC			
Associação Amigos da Justiça Cidadania, Educação e Arte		C.N.P.J: 10.653.530/0001-92	
Endereço: Rua Paulo Roberto de Angeli, S/N, Centro			
Cidade Ibiraçu	U.F. ES	C.E.P. 29.670-000	Estado Espírito Santo
DDD/Telefone: (27)3257-1703		Celular: (27) 9.8817-5203	
Site: http://amigosdajustica.org/			
E-mail: pollianny@amigosdajustica.org			
1.2 - DADOS BANCÁRIOS			
Conta Corrente: 34.135.590	Banco: Banestes	Agência: 0148	Praça de Pagamento: Ibiraçu/ES
1.3 - DO REPRESENTANTE LEGAL DA OSC			
Nome Completo: Pollianny Siqueira Silva Santos			
Nº. CPF: 071.290.557-07		Nº. RG/Órgão Expedidor: 1.094.915/ES	
Endereço: Avenida Conde D'eu, nº 109, Centro			
Cidade : Ibiraçu	U.F.	C.E.P: 29670-000	Estado: Espírito Santo
E-MAIL: pollianny@amigosdajustica.org		DDD/Telefone:	Celular: (27)9.9817-5203
Cargo: Presidente	Eleito em: 05/07/2022		Vencimento do Mandato: 04/07/2026

2 – APRESENTAÇÃO DA ENTIDADE/CAPACIDADE TÉCNICA E GERENCIAL

2.1 Apresentação da Entidade

As organizações sem fins lucrativos existe justamente para prover a população de serviços básicos, como saúde, educação, profissionalização e lazer. Os problemas sociais deixaram de fazer parte de apenas uma antiga responsabilidade somente cobrada do poder público e, agora, passam a ser compromisso da sociedade, do governo e até mesmo, das empresas privadas.

A Associação Amigos da Justiça Cidadania, Educação e Arte, foi idealizada pelo Excelentíssimo Senhor, Juiz de Direito da Comarca de Ibiraçu/ES, Dr. Gedeon Rocha Lima Junior no ano de 2006, inicialmente com projeto pequeno.

A OSC tem por objetivo ofertar atividades para crianças, adolescentes, jovens e idosos em situação de extremo risco de vulnerabilidade social oriundas das famílias dos municípios de Ibiraçu, João Neiva, Aracruz, Conceição da Barra/ES.

Ainda, a entidade possui projeto de sua fundação em parcerias com outras instituições sem fins econômicos, que são responsáveis pelo seu desenvolvimento, mas, continuam mantendo as características originais de sua criação, e valores e conceitos que são fomento de cidadania, educação e arte.

2.2 – Capacidade técnica e gerencial

A presente OSC DECLARA, que possui capacidade técnica e gerencial e está em pleno e regular funcionamento, cumprindo suas finalidades estatutárias, dispondo dos seguintes recursos para execução do presente plano:

1- Recursos Humanos:

- 1.1 – Presidente: Pollianny Siqueira Silva Santos
- 1.2- Coordenadora de projetos da OSC: Kerolen de Jesus Siqueira
- 1.3 – Financeiro: Maria Margarete Moraes

3 - OBJETO DA PARCERIA

3.1 - Objeto da Parceria

1.1 - O presente Termo de Colaboração, decorrente de Seleção Baseada na Qualidade e Custo (SBQC), em que se realizou a Solicitação de Proposta n.º 005/2021, tem por objeto a implantação de 01 (um) Centro de Referência das Juventudes (CRJ), no Município de Aracruz/ES. O Centro terá como funções principais: (i) prevenir a violência sofrida e cometida por jovens de 15 a 24 anos residentes nos territórios prioritários do projeto; (ii) melhorar a qualidade de vida das juventudes; (iii) fomentar a participação social e a gestão participativa; (iv) promover o acesso à inclusão social e produtiva de jovens conforme preconiza o Estatuto da Juventude; (v) desenvolver serviços baseados nos princípios dos Direitos Humanos, de acordo com os núcleos previstos na metodologia do projeto (Núcleo Socio afirmativo e de Acesso, Núcleo Economia Criativa, Trabalho e Renda, Núcleo Articulação e Transversalidade); (vi) atuar como espaço de referência e de encaminhamento para os demais serviços públicos e privados de atenção às juventudes; conforme detalhado no Plano de Trabalho (Anexo I).

- Não poderão ser destinados recursos para atender a despesas vedadas pela respectiva Lei de Diretrizes Orçamentárias.

- É vedada a execução de atividades que tenham por objeto, envolvam ou incluam, direta ou indiretamente:

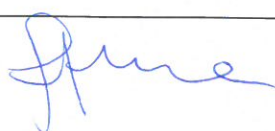
I - Delegação das funções de regulação, de fiscalização, do exercício do poder de polícia ou de outras atividades exclusivas do Estado;

II - Prestação de serviços ou de atividades cujo destinatário seja o aparelho administrativo do Estado.

3.2 - Objetivos Específicos

- a) Desenvolver estratégias de prevenção da violência sofrida e cometida por jovens de 15 a 24 anos residentes no território de Jacupemba, podendo chegar a Guanará, Bela Vista, Barra do Riacho e Vila do Riacho;
- b) Ofertar serviços ainda não realizados pela rede local, pautados na lógica dos Direitos Humanos, organizados em três núcleos metodológicos: Núcleo Socioafirmativo e de Acesso; Núcleo Economia Criativa, Trabalho e Renda e Núcleo de Parcerias;
- c) Fomentar a participação social e a gestão participativa da juventude;
- d) Promover o acesso à inclusão social e produtiva dos jovens;
- e) Atuar como espaço de referência e de encaminhamento para os demais serviços públicos e privados de atenção às juventudes;
- f) Reduzir as violações de direitos das juventudes, através da ampliação da proteção social e acesso às políticas públicas.

3.4 – Justificativa



O Estatuto da Juventude considera jovem toda pessoa com idade entre 15 e 29 anos de idade. Para além da dimensão cronológica, a juventude é percebida como um tempo propício para construção de identidades e de definição de projetos de futuro.

Em razão disso, é uma fase de grandes expectativas de emancipação e busca de autonomia. No Brasil, a juventude contemporânea está marcada por profundas desigualdades sociais, tornando igualmente desiguais e diferentes as possibilidades de se viver a juventude como “um tempo de espera e reflexão”, tempo de preparação. Diversos jovens são vistos com preconceito por morarem em territórios pobres, em áreas de ocupação irregular, tidas como violentas. Acrescidos desses aspectos, a vivência da condição juvenil também sobre rebatimentos oriundos da desigualdade de gênero e preconceitos relacionados às questões étnico-raciais e de orientação sexual, entre outros. Dentro do quadro global de desigualdades sociais do país, os jovens se apresentam como uma população especialmente vulnerável e demandante de políticas públicas que possam promover a garantia de direitos sociais, histórica e sistematicamente sonhados em ampla escala no Brasil.

O Espírito Santo introduziu políticas e ações inovadoras no âmbito da segurança pública, através do Projeto Estado Presente, materializadas na redução dos índices de homicídios no Estado a partir de 2010 e especialmente em 2018, com a terceira maior queda de homicídios observada no país, segundo dados do Atlas da Violência 2020 do IPEA1. Apesar dos avanços apontados, a situação ainda se mostra preocupante quando é realizado o recorte racial das vítimas: em 2018, enquanto a taxa de homicídios de negros (pretos e pardos) foi de 39,1 por 100 mil habitantes, a de não negros (brancos, amarelos e indígenas) foi de 8,7. Tais números confirmam que um jovem negro tem maiores chances de ser vítima de homicídio do que um jovem não negro no Espírito Santo, conforme documento citado.

Ainda dentro do recorte de identidade de gênero e orientação sexual, merece destaque a invisibilidade da violência contra a população LGBTQI+, conforme destacam as edições de 2019 e 2020 do Atlas da Violência. Embora a escassez de indicadores da violência LGBTfóbica dificultem a geração de estatísticas, não se pode ignorar sua existência nos Estados e municípios, pois esses são os locais onde as pessoas residem.

O cenário do município de Aracruz, no que tange à juventude, não poderia ser diferente do país. Com grande área territorial e distante apenas 83 km da capital Vitória, o município tem atraído vários empreendimentos nas áreas portuária, industrial e petrolífera. Até a chegada da indústria na região, a economia do município girava em torno da pesca e do comércio local. Atualmente, Aracruz possui a maior empresa de celulose do mundo e um importante porto para escoamento da produção, além da descoberta recente de reservas de petróleo na região, trazendo investimentos da Petrobras.

Da mesma forma que os grandes empreendimentos geram empregos e atraem pessoas de diversas localidades, também trazem importantes agravos das questões sociais no território, como violência e envolvimento com a criminalidade, especialmente entre os jovens. Outro aspecto importante a ser destacado, refere-se à existência de povos originários no município de Aracruz. Trata-se de índios aldeados de duas etnias: Tupiniquim e Guarani. Atualmente há nove aldeias assim distribuídas: cinco tupiniquins e quatro guaranis, tornando Aracruz o único município capixaba que possui índios aldeados no estado do Espírito Santo.

Há aproximadamente 1.200 jovens indígenas no município, segundo informações dos próprios indígenas. Informações oficiais do município, dão conta de que o percentual de jovens em Aracruz é de 18,3%. Nesse contexto, a permanência do CRJ no município significa um passo importante na atenção, proteção e emancipação da juventude local, através da oferta de serviços e atividades capazes de gerar crescimento pessoal, socialização, pertencimento e autonomia

3.5 - Público Beneficiário

Jovens de 15 a 24 anos, preferencialmente moradores de Jacupemba, Guanará, Bela Vista, Barra do Riacho e Vila do Riacho Além do perfil etário, será priorizado o seguinte perfil social e identitário, caracterizado por: jovens homens, negros, entre 15 e 24 anos, moradores dessa região, com alto nível de vulnerabilidade social e/ou exposição às violências, que não estão acessando serviços da rede (saúde, educação, assistência, entre outros), estão em situação de evasão escolar ou egressos do sistema socioeducativo e / ou do sistema prisional.

Outro aspecto a ser considerado em relação ao público atendido, refere-se à diversidade que compõe as juventudes desse



território, com especial atenção às questões de gênero, étnico-raciais, diversidade sexual, deficiências, situação de rua, uso abusivo de álcool e outras drogas, egressos do sistema socioeducativo ou prisional, além de adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas, a serem contemplados.

Considerando as singularidades do município de Aracruz, também será priorizado o atendimento da juventude indígena.

3.6 – Metodologia

Tomando por base o Documento de Referência da SP nº 005/2021, a metodologia de trabalho do CRJ de Aracruz, a ser desenvolvida pela Associação Amigos da Justiça, divide-se em três núcleos, que por sua vez, se subdividem em eixos de atuação, a saber:

I - Núcleo Socioafirmativo e de Acesso:

1. Cola Aê;
2. Fortalece Família;
3. FicaAdica.

II – Núcleo Economia Criativa, Trabalho e Renda:

1. Tô no Topo;
2. Trampo Coletivo;
3. LabPoca.

III – Núcleo de Parcerias:

1. TamoJunto.

Buscou-se utilizar a mesma nomenclatura do Documento Referência por se configurar na busca de uma aproximação com o universo cultural das juventudes, através de uma linguagem simples, que remete ao seu cotidiano.

Os jovens poderão acessar o CRJ através de demanda espontânea, de busca ativa realizada pela equipe do Centro e de encaminhamentos oriundos da rede local e estadual. Os jovens beneficiários/as acompanhados serão registrados no Sistema de Gestão do CRJ, a ser disponibilizado pela SEDH, conforme Documento de Referência ora citado, tendo a possibilidade de contar com Plano de Possibilidades para a Vida (PVida) e/ou com um Plano de Possibilidade para o Trabalho (PTrampo), que serão elaborados em conjunto entre equipe do Centro e o/a jovem. Os planos objetivam traçar e acompanhar o desenvolvimento socioafirmativo e profissional do/da jovem, tanto para o período de vivência no CRJ, quanto com estratégias futuras, principalmente em relação ao trabalho e geração de renda.

Um aspecto importante a ser destacado na metodologia de execução refere-se ao atendimento da juventude indígena, através de oficinas itinerantes do CRJ nas aldeias e da participação desses jovens nas oficinas e demais atividades no CRJ. Desde o início das atividades do CRJ, está previsto o envolvimento da juventude indígena, através de visitas ao Centro, participação em reuniões, rodas de conversa, bem como atendimento e acompanhamento dos/as jovens. Com o envolvimento da juventude indígena buscar-se-á a preservação e divulgação de sua cultura, como forma de reconhecimento da contribuição do povo indígena na formação dos diversos aspectos da vida nacional. Informações obtidas junto ao cacique da aldeia Guarani Ka'agwy Porã e presidente da Associação Indígena Guarani Mboapy Pindó, Marcelo Oliveira da Silva (Wera Djekupe), durante conversa informal recente, dão conta de sua preocupação com a preservação da cultura indígena, ameaçada pela adoção de hábitos e práticas não pertencentes ao universo indigenista, além do envolvimento dos/as jovens das aldeias com substâncias psicoativas, como álcool e outras drogas.

Nesse sentido, o CRJ se configura num locus de educação não formal, responsável pela busca de novos sentidos e novas práticas que sejam mais próximas do desenvolvimento da humanidade e dos sujeitos, numa perspectiva de conhecimento e transformação da realidade (FREIRE, 2002)4.

A seguir detalharemos o percurso metodológico do trabalho a ser desenvolvido no CRJ de Aracruz.

Ressalta-se que a proposta metodológica a ser aplicada no CRJ poderá ser adaptada e/ou alterada a partir da indicação da SEDH.





GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO

3.7 - Resultados Esperados/Previstos

A OSC buscará nesse aditivo por resultados grandiosos e significativos. Buscaremos pelo senso de coletividade, pela importância do desenvolvimento do aspecto interpessoal e o empoderamento do próprio indivíduo, sobretudo, na criação e percepção de pertencer dentro do seu próprio coletivo, independente de cor, raça, gênero ou religião.

Buscaremos também fortalecer e fomentar a geração de renda, tendo em vista as amplas oportunidades de parcerias firmadas e presentes para a inserção do jovem em programas e projetos que possibilitem o reforço do Núcleo Economia Criativa, Trabalho e Renda e consequentemente ao Eixo Tamo Junto.

Esses resultados esperados fortalecem a valorização do jovem perfil prioritário do CRJ, enfatizando a importância de ações voltadas para promoção pessoal, emancipação juvenil e reforço nas perspectivas futuras.



4 – DESCRIÇÃO DETALHADA DAS ATIVIDADES, COM METAS E INDICADORES.

Meta 1	Atividades	Meio de Verificação	Indicador/Monitoramento	Resultados esperados
Gestão Centro de Referência de Juventude em ARACRUZ/ES	1.1 Monitoramento da Equipe Chave	Contratos de admissão	100% da equipe chave contratada	Equipe-chave contratada e executando o trabalho
	1.2 Contratar a Equipe Complementar	Contratos de admissão	100% da equipe complementar contratada	A equipe complementar contratada e executando o trabalho
	1.3 Realizar a reforma para adequação do imóvel	Memória fotográfica do local	Ambiente adequado para o atendimento aos jovens	CRJ com espaço físico adaptado às demandas do trabalho
	1.4 Realizar a compra de mobiliário e equipamentos faltantes	Notas fiscais e memória fotográfica	Espaço mobiliado e equipado	CRJ com mobiliário e equipamentos instalados e funcionando
	1.5 Realizar reuniões e atividades de escuta com grupos juvenis do território identificando as principais demandas das juventudes	Registro de presença, registro de ata de reunião e memória fotográfica	5 atividades de escuta realizadas	Juventudes do território escutadas em suas demandas
	1.6 Estruturar as demandas das juventudes identificadas nas escutas	Documento disponível para a equipe	Documento elaborado	Demandas das juventudes do território sistematizadas
	1.7 Realizar oficinas com o objetivo de manter a visibilidade do CRJ enquanto equipamento no território e realizar intervenções no espaço físico.	Relatório de atividade, memória fotográfica, registro de presença	16 horas de oficinas de ocupação ofertadas	Oficinas realizadas, despertando o processo de pertencimento nas juventudes em relação ao CRJ.
	1.8 Realizar mapeamento das atividades e serviços para as juventudes existentes na região	Documento disponibilizado para a equipe	Documento elaborado	Documento disponibilizado para a equipe
	1.9 Manutenção das ações de articulação com as redes de serviços do município (rede socioassistencial, rede educacional, rede de saúde, entre outras)	Registro de presença nas reuniões de rede, memória fotográfica	Integração da rede no território	Processo de articulação contínua, com representação do CRJ nas redes do

	1.10 Planejar com a equipe chave novo Plano de ações do CRJ, considerando projetos, temas de discussão e ações coletivas que respondam à demanda mapeada (atividades e/ou eventos artísticos culturais e esportivos mensais), em atendimento a proposta metodológica apresentada pela SEDH	Registro de presença, documento elaborado do planejamento e fotos	Plano de ações do CRJ construído	território/município Plano de ações organizado, contemplando as demandas mapeadas seguindo planejamento e cronograma de datas.
	1.11 Dar continuidade com suporte e publicidade ao Grupo Gestor Local do CRJ, a partir de uma metodologia participativa, em atendimento a proposta metodológica apresentada pela SEDH	Registro de presença e atas das reuniões, memória fotográfica	Grupo Gestor local atuando	Grupo Gestor Local instituído e atuando de forma regular
	1.12 Formações com toda a equipe do CRJ e o Grupo Gestor Local	Relatórios da formação, lista de presença e memória fotográfica	03 formações realizadas	Equipes bem instruídas, preparadas e contextualizadas
Meta 2	Atividades	Meio de Verificação	Indicador/Monitoramento	Resultados esperados
Administrar o Centro de Referência da Juventude em Aracruz/ES, gerindo de acordo com as necessidades das juventudes do território, fomentando a participação social e a gestão participativa dos jovens.	2.1 Elaborar e enviar os Relatórios mensais de acompanhamento a serem enviados para a SEDH	Relatórios mensais de prestação de contas	Relatório mensal entregue	Relatório mensal organizado e entregue no prazo
	2.2 Elaborar e enviar os relatórios de prestação de contas semestrais a serem enviados para a SEDH	Relatórios semestrais de prestação de contas	Prestação de contas semestral entregue	Prestação de contas semestral organizada e entregue no prazo
	2.3 Elaborar e enviar o Relatório e Prestação de Contas final do projeto	Relatório final de prestação de contas	Relatório e prestação de contas final entregue dentro do prazo	Relatório e prestação de contas final entregue dentro do previsto
	2.4 Realizar reuniões e atividades de escuta com grupos juvenis do território identificando as principais demandas das juventudes	Registro de presença e memória fotográfica	atividades de escuta realizadas	Escuta das juventudes do território realizadas com demandas apresentadas e registradas
	2.5 Estruturar as demandas das juventudes identificadas nas escutas	Documento disponível para a equipe	Documento	Demandas das juventudes do

			elaborado	território sistematizadas
	2.6 Dar suporte e publicidade ao Grupo Gestor Local do CRJ	Registro de presença, atas de reuniões e memória fotográfica	Reuniões periódicas e deliberações tomadas pelo Grupo	Grupo Gestor funcionando de forma contínua e atuante
	2.7 Realizar reuniões periódicas (bimestrais) do Grupo Gestor Local do CRJ, planejando junto com o Grupo Gestor determinados critérios para atividades diversas realizadas no CRJ	Atas, registro de presença e memória fotográfica	Realização de pelo menos 10 reuniões ordinárias do Grupo Gestor	Reuniões realizadas no cronograma proposto
	2.8 Realizar o monitoramento das metas pactuadas no Plano de Ações do CRJ e organizar agenda de trabalho em reuniões da equipe do CRJ ao longo de todo o projeto	Relatórios e atas de reunião	1 Reunião realizada por mês	Plano de ações do CRJ monitorado e agenda atualizada
	2.9 Realizar formação continuada com toda a equipe do CRJ e o Grupo Gestor Local	Relatórios da reunião, lista de presença e memória fotográfica	03 formações realizadas	Equipe do CRJ e Grupo Gestor Local participando de processos contínuos de formação sobre as temáticas do CRJ
	2.10 Realizar manutenção periódica no espaço físico e nos equipamentos	Notas fiscais dos serviços prestados e memória Fotográfica	Espaço físico e equipamentos funcionando de forma organizada e atendendo Às Espaço físico e equipamentos funcionando de forma organizada e atendendo às	Espaço físico e equipamentos funcionando de forma organizada e atendendo Às demandas das juventudes
	2.11 Realizar avaliação periódica da metodologia executada, propondo adequações quando for o caso e sempre em comum	Relatórios mensais	Propostas de adequação da metodologia	Processo de monitoramento da metodologia

	acordo com a SEDH		sistematizadas	acontecendo de forma contínua
	2.12 Dar publicidade a agenda geral de atividades do CRJ, com e seguindo as orientações da Assessoria de Comunicação da SEDH	Redes sociais, mural do CRJ	Agenda atualizada e divulgada	Juventudes do território com acesso a agenda de atividades do CRJ
	2.13 Manter processo continuado de articulação com as redes de serviços domicílio (rede socioassistencial, rede educacional, entre outras)	Lista de presença e memória fotográfica	Participação nas reuniões de rede e reuniões organizadas comatores sociais locais	Articulação com a Rede organizada e acontecendo de forma contínua
	2.14 Realizar continuamente o mapeamento das atividades e serviços para as juventudes existentes na região	Documento de mapeamento disponível	Serviços para os jovens mapeados	Mapeamento contínuo do território sendo realizado
Meta 3	Atividades	Meio de Verificação	Indicador/Monitoramento	Resultados esperados
Desenvolver o Núcleo Socioafirmativo e de Acesso fortalecendo entre os jovens a compreensão e acesso aos direitos humanos, valorizando a diversidade e especificidade das juventudes do território	3.1 Organizar o funcionamento do núcleo Socioafirmativo e de Acesso com os eixos "Cola aê" e "Fortalece Família"	Lista de presença, relatórios mensais e memória fotográfica.	380 participações e atendimentos mensais registrados	Participação e atendimentos de pelo menos 380 jovens mensalmente nas atividades diversas
	3.2 Realizar acolhimento inicial dos jovens no CRJ e direcioná-los para os serviços disponíveis no CRJ (Eixo Cola Aê)	Avaliação de atendimento, relatórios mensais	Avaliações de atendimento com resultados positivos	Jovens acolhidos em suas demandas diversas, sendo direcionadas aos serviços de interesse
	3.3 Realizar busca ativa de jovens dentro do perfil preferencial de atendimento no CRJ, bem como na busca pelo jovens e adolescentes que deixaram de participar por algum motivo.	Relatório da equipe de articulação, relatório mensal de atividades	1 ação de busca ativa por mês	Busca-ativa de jovens sendo realizada de forma contínua no território
	3.4 Identificar demandas de cursos e oficinas de interesse dos coletivos e	Relatório mensal de atividades, documento de pesquisa	Pesquisa realizada sendo	Pesquisa permanente de

	grupos de jovens do território			identificação de interesses das juventudes realizada
	3.5 Ofertar cursos e oficinas de interessados coletivos e grupos de jovens do território	Ficha de inscrição, lista de presença, contrato dos oficineiros e memória fotográfica	120 horas de oficinas oferecidas por mês	Oficinas do Núcleo Socioafirmativo realizadas
	3.6 Realizar atividades e/ou eventos artístico-culturais (exibições de filmes, saraus, vivências, entre outras) e esportivos mensais para mobilização permanente dos jovens do território (Eixo Cola Aê)	Lista de presença e memória fotográfica	1 atividade realizada por mês com participação de pelo menos 30 jovens por mês	Atividades de mobilização permanente sendo realizadas no território
	3.7 Promover visitas extra território, como vivências, atividades monitoradas, mostras, passeios, bem como intercâmbio com atividades promovidas nos demais CRJs e outras instituições que tenham temáticas afins com os grupos de interesse formados (Eixo Cola Aê)	Lista de presença e memória fotográfica	1 visita extra território realizada com a participação de pelo menos 40 jovens em cada	Visitas extra território Realizadas
	3.8 Ofertar o espaço do CRJ para organização e planejamento dos coletivos e grupos, reuniões, apresentações, entre outros (Eixo Cola Aê)	Agenda do CRJ, memória fotográfica	Solicitações de utilização do espaço atendidas	Salas e outros espaços do CRJ sendo utilizados pelas juventudes
	3.9 Realizar o empréstimo de equipamentos (data show, computadores, equipamentos de áudio, entre outros) para programações organizadas pelos grupos de jovens no território, inserindo a atividade na agenda do CRJ (Eixo Cola Aê)	Agenda do CRJ, termos de empréstimo	Solicitações de empréstimo atendidas	Equipamentos do CRJ sendo utilizados pelos jovens para atividades gerais
	3.10 Planejar e executar o Circuito Formativo em Direitos Humanos do CRJ, definindo estratégias e conteúdo (Fortalece Família)	Documento disponível para equipe, relatório mensal	Documento de execução do Circuito desenvolvido	Documento de execução do Circuito desenvolvido atendendo o quantitativo de jovens esperado.

3.11 Mobilizar e inserir jovens no Circuito formativo em Direitos Humanos, realizando com eles rodas de conversa, debates e atividades diversas com temas socioafirmativos (Fortalece Família)	Relatórios semestrais, lista de presença, memória fotográfica	120 horas por semestre, dividida entre atividades transversais e estruturais, sendo no mínimo 60h de atividades estruturais por semestre, ou seja 10h por mês.	promover os Direitos Humanos e a socialização, por meio de ações estruturais e transversais como diálogos, formações e atividades diversas
3.12 Identificar, acompanhar e realizar atendimentos individuais e coletivos sistemáticos, buscando contribuir com a identificação dos objetivos de vida e elaborar o Plano de Possibilidade de/para Vida (PVida)(Fortalece Família)	Relatório de registro mensal de atendimento	45 jovens acompanhados mensalmente	Jovens identificados e selecionados para participar da construção do Pvida
3.13 Identificar as demandas dos jovens acompanhados no Circuito Formativo de Direitos Humanos e na construção do PVida, inserindo-os nos demais serviços do CRJ, conforme possibilidade (Fortalece Família)	Relatório de registro Mensal de atendimento	Jovens acompanhados inscritos em outras atividades do CRJ	Jovens acompanhados no CRJ inseridos nas demais atividades do CRJ, conforme demanda
3.14 Realizar mostras semestralmente com resultados das oficinas e demais atividades desenvolvidas pelo CRJ no território (Fortalece Família)	Lista de presença, memória fotográfica e relatório mensal de atividades	Mostras realizadas com participação de pelo menos 50 jovens por evento	Mostras de atividades realizadas a cada seis meses com participação da comunidade
3.15 Mobilizar a comunidade para participar das mostras semestrais (Fortalece Família)	Post de redes sociais, relatório de atividades	Produtos de mídia e ações desenvolvidas	Ações de mobilização com foco na comunidade realizadas
3.16 Colaborar na organização e participação anual organizada pela	Memória fotográfica e lista de	40 jovens	CRJ da região de

	SEDH (Fortalece Família)	presença	participando da mostra, resultados apresentados	Aracruz representado na mostra anual, com a participação de pelo menos 40 jovens que frequentam o CRJ e apresentação de resultados
	3.17 Ofertar passagem a partir da necessidade identificada através do meio de transporte (entre municípios, intermunicipal) a fim de permitir o deslocamento dos beneficiários em diversas atividades, conforme diretrizes definidas pela Equipe Técnica.	Lista de beneficiários atendidos e notas fiscais.	600 passagens urbanas municipais (ou o valor equivalente investido em outro meio de transporte)	Participação dos/das jovens nas atividades do Centro e/ou em atividades externas ao território assegurada
	3.18 Ofertar passagem a partir da necessidade através do meio de transporte (interestadual) a fim de permitir o deslocamento dos beneficiários em diversas atividades, conforme diretrizes definidas pela Equipe Técnica.	comprovante de passagens, memória fotográfica e relatórios	6 passagens interestaduais	Garantir aos jovens frequentadores do CRJ a participação em atividades, comprovadas, mediante critérios definidos
Meta 4	Atividades	Meio de Verificação	Indicador/Monitoramento	Resultados esperados
Desenvolver o Núcleo de Economia Criativa, Trabalho e Renda ampliando junto às juventudes do território, perspectivas e oportunidades relacionadas à geração de renda, trabalho e emprego	4.1 Promover cursos e oficinas relacionadas ao mercado formal de trabalho e a economia criativa, incluindo cursos profissionalizantes (Eixo Tô noTopo)	Lista de presença, contrato dos oficineiros, memória fotográfica	40 horas mensais de oficinas ofertadas	Realização de 40 horas mensais de oficinas e/ou cursos relacionados ao mercado de trabalho formal e a economia criativa
	4.2 Identificar demanda dos jovens e a potencialidade local tanto para montar o	Relatório da pesquisa,	Pesquisa realizada	Identificação das demandas dos jovens

LabPOCA para incentivar seu uso parageração de renda (Eixo LabPOCA)	relatório mensalde atividades		e das potencialidades locais
4.3 Acompanhar e orientar individualmente os trabalhos realizados no LAB Poca (Eixo LabPOCA)	Relatórios de acompanhamento, memória fotográfica	Trabalhos desenvolvidos pelos jovens acompanhados pela equipe	Participantes do LABPoca recebendo acompanhamento e orientação sobre as atividades de geração de renda realizadas no espaço do CRJ
4.4 Ofertar oficinas e formações que aprimorem as habilidades dos/das jovens na área temática do LAB Poca (Eixo LabPOCA)	Lista de presença e memória fotográfica	Pelo menos duas atividades realizadas desde a inauguração do Lab	Oficinas e formações de aprimoramento das habilidades dos/das jovens na área temática do LAB Poca ofertadas.
4.5 Mobilizar e acompanhar jovens e coletivos que desejam participar do acompanhamento e elaboração do Plano de Possibilidades de Trabalho (PTrampo), orientando seu processo, individual ou coletivo (Eixo Tô no Topo)	Lista de presença, relatório de acompanhamento e memória fotográfica	15 jovens Acompanhados mensalmente	Acompanhamento individual e/ou coletivoO de jovens para construção do Plano de Possibilidade de Trabalho (PTrampo)
4.6 Realizar a mostra de profissões (Eixo Tô no Topo)	Lista de presença e memória fotográfica	Ao menos 60 jovens participantes por evento	Acompanhamento individual e/ou coletivoO de jovens para construção do Plano de Possibilidade de Trabalho (PTrampo)
4.7 Realizar reuniões de articulação com as instituições de ensino superior que desenvolvem feiras deprofissões (Eixo Tô no Topo)	Relatório, lista de presença e memória fotográfica	Pelo menos 3 reuniões realizadas	Reuniões de articulação realizadas, com troca de conhecimentos e parceria entre a equipe do CRJ e

				instituições de ensino superior
	4.8 Incentivar e viabilizar a participação dos/das jovens em mostras organizadas por outras instituições (Eixo Tô no Topo)	Lista de presença e memória fotográfica	Participação de ao menos 15 jovens nas mostras identificadas	Jovens do território com participação assegurada em mostras de profissões organizadas por outras instituições
	4.9 Contribuir na inserção no mercado formal de trabalho em parceria com instituições e serviços de encaminhamento profissional (Eixo Tô no Topo)	Acompanhamento	encaminhados ao mercado de trabalho formal e/ou 2 parcerias firmadas com instituições e serviços de encaminhamento profissional;	acesso ao mercado de trabalho para jovens que frequentam o CRJ
	4.10 Viabilizar oferta de vagas de cursos técnicos e profissionalizantes oferecidos por outras instituições de ensino, de acordo com a demanda das juventudes do território (Eixo Tô no Topo)	Relatório Mensal de Atendimento	Mínimo de 30 jovens encaminhados para cursos técnicos ou profissionalizantes ofertados por outras instituições de ensino	Assegurar aos participantes do CRJ a possibilidade de participação em cursos técnicos e profissionalizantes ofertados por outras instituições, de acordo com a demanda
	4.11 Articular a realização de cursos profissionalizantes ofertados por outras instituições na sede do CRJ (Eixo Tô no Topo)	Lista de presença, memória fotográfica	Participação de 90 jovens em cursos profissionalizantes oferecidos no CRJ	Realização de Cursos profissionalizantes no CRJ a partir da parceria com outras instituições
	4.12 Incentivar, acompanhar e dar suporte aos trabalhos do LAB Poca e do Trampo Coletivo	Memória fotográfica, relatórios e lista de presença	LAB Poca e sala do Trampo Coletivo em funcionamento contínuo	LAB Poca e Trampo Coletivo com condições adequadas

				de funcionamento asseguradas
4.13 Disponibilizar aos jovens e coletivos produtivos o uso do espaço físico (salas) e equipamentos disponíveis para empréstimo e utilização nos Centros (BEixo Trampo Coletivo)	Relatórios, lista de presença, memória fotográfica	Atendimento pleno a jovens e coletivos para utilização do espaço		Jovens e coletivos com acesso assegurado à ao Trampo Coletivo, incluindo a utilização de equipamentos, sala de reunião (conforme diretrizes definidas no regimento de funcionamento do CRJ)
4.14 Disponibilizar cota de impressão para os jovens participantes do CRJ, em especial usuários do espaço do Trampo Coletivo (Eixo Trampo Coletivo)	Lista de beneficiários	Até 15 impressões mensais por jovem		Jovens participantes do CRJ com acesso ao uso de cotas de impressão
4.15 Disponibilizar cota de ligação telefônicas para os jovens participantes do CRJ, em especial usuários do espaço do Trampo Coletivo (Eixo Trampo Coletivo)	Lista de beneficiários	Máximo de 30 minutos de ligações locais asseguradas para cada jovem por mês		Jovens participantes do CRJ com acesso ao uso de cotas de ligações
4.16 Prestar orientação quanto à formalização de negócios (Eixo Tô no Topo)	Relatório de acompanhamento, relatório mensal de atividades	Atendimentos de jovens com orientação à formalização de negócios		Jovens com demandas sobre formalização de negócios com acesso a orientação sobre o tema
4.17 Acolher as demandas dos demais Núcleos e Eixos do Centro relacionados ao mundo do trabalho e geração de renda	Relatório mensal de atividades	Demandas atendidas		Organização do processo de acolhimento das temáticas relacionadas ao trabalho e geração de renda de jovens participantes de

				outros Núcleos do CRJ
	4.18 Articular as diversas possibilidades de inserção dos jovens do CRJ em vagas de estágio e trabalho (empresas privadas, comércio local, rede municipal/ estadual, entre outros)	Relatório mensal de atividades	Jovens com empregos garantidos	Processo sistemático de articulação de vagas de trabalho para as juventudes realizado no CRJ
Meta 5	Atividades	Meio de Verificação	Indicador/Monitoramento	Resultados esperados
Desenvolver o Núcleo de Articulação e Transversalidade articulando e aproximando as juventudes do território aos serviços e políticas diversos de seus interesses, otimizando ações que já são realizadas	5.1 Manter atualizado o mapeamento da rede assistencial e de acesso a direitos das juventudes no município de Aracruz/ES (políticas públicas, articulações e movimentos sociais)	Documento disponível para fotos e relatórios	Documento de mapeamento da rede desenvolvido	Rede assistencial e de acesso a direitos das juventudes do município de Aracruz/ES mapeada
	5.2 Sistematizar documento com informações sobre a rede de acesso a direitos com as principais informações compiladas (atividades e serviços realizados, porta de entrada, modo de acesso) (Eixo #FicaADica)	Documento disponibilizado	Documento elaborado e com atualizações contínuas	Documento com as principais informações da rede elaborado
	5.3 Atualizar permanentemente e divulgar o conteúdo do Eixo #FicaADica	Documento disponível	Documento atualizado mensalmente	Documento balizador do eixo #FicaADica atualizado de forma contínua, com informações acessíveis para a equipe e participantes do CRJ
	5.4 Contribuir para a integração e articulação da rede de serviços públicos (municipais, estaduais e federais) disponíveis no Território (Eixo #FicaADica)	Relatórios mensais de atividades	Participação nas redes socioassistenciais locais asseguradas	CRJ funcionando como agente de integração e construção de redes de atenção às Juventude
	5.5 Estimular continuamente a integração e a incidência em/políticas públicas de juventude no (e a partir do) território com a realização de atividades mobilizadoras como fóruns, debates e intervenções sociais	Memória fotográfica, lista de presença	4 atividades realizadas	Juventude participante do CRJ com ferramentas e conhecimento para exercer seu direito à

				cidadania e participação social
5.6 Realizar processos permanentes de comunicação e mobilização para envolvimento e pertencimento da comunidade	Memória fotográfica, relatório mensal, lista de presença	Atividades de mobilização acontecendo de forma contínua	Comunidade integrada e participando das atividades do CRJ	
5.7 Realizar reuniões de alinhamento e apresentação do CRJ aos equipamentos públicos do território (Eixo #FicaADica)	Memória fotográfica, lista de presença e relatório da atividade	Pelo menos 10 visitas institucionais realizadas	Equipamentos públicos do território informados sobre o funcionamento do CRJ, com fluxo de encaminhamento e comunicação estabelecido	
5.8 Realizar reuniões de apresentação do CRJ e seus objetivos, com o intuito de firmar parcerias, com instituições e serviços de encaminhamento profissional (Eixo #FicaADica)	Lista de presença, relatórios e memória fotográfica	Pelo menos 5 reuniões realizadas	Parcerias firmadas com instituições e serviços de encaminhamento profissional	
5.9 Realizar reuniões de alinhamento e apresentação do CRJ ao Conselho de Juventude Municipal e divisão de juventude do município	Memória fotográfica e relatório da atividade	Uma reunião de apresentação para cada órgão	Conselho Municipal de Juventude e divisão de juventude do município informados e acompanhando-os	
5.10 Realizar reuniões de alinhamento e apresentação do CRJ as organizações sociais e religiosas do território (Eixo #FicaADica)	Memória fotográfica, lista de presença e relatório da atividade	Pelo menos 10 reuniões realizadas	Organizações sociais e religiosas do território informadas sobre o funcionamento do CRJ e realizando encaminhamento de jovens para participação nas Atividades	
5.11 Construir parcerias com instituições como Sebrae, SESI, SINE,	Relatório mensal de atividades	Parcerias firmadas entre	Parcerias com	

Adere, empresas privadas, entre outros, para um fluxo de encaminhamento, respondendo às demandas percebidas pela equipe do CRJ (Eixo #TamoJunto)			o CRJ e outros serviços, empresas e Sistemas	instituições citadas firmadas, facilitando as possibilidades de geração de renda para os jovens
	5.12 Construir parcerias com instituições sociais, como movimentos sociais e redes colaborativas, em especial com a temática de criativa (Eixo #TamoJunto)	Relatório mensal de atividades	Parcerias firmadas entre o CRJ e Instituições sociais	Parcerias com instituições sociais, como movimentos sociais e redes colaborativas firmadas
	5.13 Firmar colaborações entre o CRJ e serviços públicos para um fluxo de encaminhamento, respondendo às demandas percebidas pela equipe do CRJ (Eixo #TamoJunto)	Relatório mensal de atividades	Parcerias e colaborações firmadas entre o CRJ e serviços públicos	Parcerias com serviços públicos firmadas
	5.14 Cooperar junto a SEDH e Grupo Gestor Estadual para fortalecer a implementação das parcerias firmadas a nível estadual	Ofícios, e-mails, relatório mensal de atividades	Encaminhamentos realizados e parcerias firmadas	Contribuição para a efetivação de articulações entre os serviços de âmbito estadual com foco nas juventudes do território
	5.15 Encaminhar os jovens acompanhados pelo Núcleo Socioafirmativo e de Acesso e o núcleo de Economia Criativa, Trabalho e Renda, conforme demanda individual e/ou coletiva, para a rede pública e privada de serviços tratada a partir de uma relação dialógica, envolvendo serviços, instituições e articulações visando a atenção integral ao desenvolvimento (Eixo #TamoJunto)	Relatório mensal de atendimento	Demandas das juventudes identificadas e com encaminhamentos realizados	Contribuir e garantir ao jovem a inserção no mercado de trabalho, potencializando a oferta de emprego pelos parceiros e reafirmando o relacionamento com o setor público e privado.

5 – CRONOGRAMA FÍSICO DE EXECUÇÃO

Item	Meta/Atividade	M ê s																	
		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18
1	Contratação de recursos humanos	X																	
2	Reforma para adequação de imóvel	X																	
3	Aquisição de materiais	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
4	Inscrições dos beneficiários	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
5	Locação de veículo	X																	
6	Oficinas	X	X	X	X														
7	Participação e atendimento		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
8	Circuito formativo		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
9	Acompanhamento do PT PVIDA		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
10	Acompanhamento do PT TRAMPO		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
11	Oficinas permanentes		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
12	Eventos culturais / esportivos		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
13	Passeios culturais		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
14	Mostras semestrais						X							X					X
15	Mostras anuais									X							X		
16	Mostra de profissões						X						X				X		

Handwritten signature



GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO

17	Elaboração de relatórios mensais de acompanhamento	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
18	Elaboração de relatórios de prestação de contas semestrais						X						X						X
19	Elaboração de relatório de prestação de contas final																		X
20	Realização de reuniões bimestrais com a equipe		X		X		X		X		X		X		X		X		X

[Handwritten signature]

6 – PROPOSTA FINANCEIRA

– PANO DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS - CUSTOS DIRETOS

NR.	DESCRIÇÃO		ESTIMATIVA DE CUSTO (R\$)			
1	Pessoal (COM CARGA HORÁRIA)	Fonte recurso	Quant.	Und.	Mensal	Total
1.1	ASG	343.000.012	2	1.302,00	2.604,00	46.872,00
1.2	Articulador Local	343.000.012	3	1.944,00	5.832,00	104.976,00
1.3	Assistente Social	343.000.012	1	3.240,00	3.240,00	58.320,00
1.4	Assistente Administrativo	343.000.012	1	2.700,00	2.700,00	48.600,00
1.5	Psicóloga	343.000.012	1	3.240,00	3.240,00	58.320,00
1.6	Educador Social	343.000.012	4	2.700,00	10.800,00	194.400,00
1.7	Terapeuta Ocupacional	343.000.012	1	3.240,00	3.240,00	32.000,00
1.8	Coodernador de Articulação	343.000.012	1	7.452,00	7.452,00	134.136,00
Subtotal						677.624,00
2	Adicionais		Quant.	Und.	Mensal	Total
2.1	LABPoca	343.000.012	1	25.000,00	25.000,00	25.000,00
2.2	Eventos/Passeios	343.000.012	1	1.175,00	1.175,00	21.150,00
Subtotal						46.150,00
3	Benefícios (Pessoal)		Quant.	Und.	Mensal	Total
3.1	Vale alimentação	343.000.012	17	510,00	8.670,00	156.060,00
3.2	Vale transporte (municipal)	343.000.012	148	9,60	1.422,20	25.599,60
3.3	Convenção coletiva – provisionado para 12 meses	343.000.012	1	3.128,64	3.128,64	37.543,68
Subtotal						219.203,28
4	Encargos Sociais (Pessoal)		%	Und.	Mensal	Total
4.1	Sobre salário e adicionais	343.000.012	8	5.222,64	5.222,64	94.007,52
Subtotal						94.007,52
5	Provisões – Pessoal		Quant.	Und.	Mensal	Total
5.1	Férias – provisionado para 12 meses	343.000.012	1	2.896,89	2.896,89	34.762,67
5.2	1/3 (férias) – provisionado para 12 meses	343.000.012	1	1.448,44	1.448,44	17.381,33
5.3	13º salário – provisionado para 12 meses	343.000.012	1	3.259,00	3.259,00	39.108,00
Subtotal						91.252,00
6	Encargos Sociais – Pessoal e Provisões		Quant.	Und.	Mensal	Total
6.1	FGTS (sobre 13º, férias, e 1/3 de férias) – provisionado para 12 meses	343.000.012	1	608,35	608,35	7.300,16
Subtotal						7.300,16
7	Material de consumo		Quant.	Und.	Mensal	Total
7.1	Alimentação	343.000.012	1	4.413,05	4.413,05	79.434,94
7.2	Material de expediente	343.000.012	1	2.000,00	2.000,00	36.000,00
7.3	Didático e pedagógico	343.000.012	1	3.000,00	3.000,00	54.000,00

Subtoal						169.434,94
8	Serviço de terceiros		Quant.	U Und.	Mensal	Total
8.1	Pessoa física - (Anexo I)	343.000.012	1	3.500,00	3.500,00	63.000,00
8.2	Pessoa Jurídica - (Anexo II)	343.000.012	1	22.548,66	22.548,66	405.875,91
Subtoal						468.875,91
9	Despesas fixas		Quant.	Und.	Mensal	Total
9.1	Água	343.000.012	1	500,00	500,00	9.000,00
9.2	Luz	343.000.012	1	1.000,00	1.000,00	18.000,00
9.3	Medicina do Trabalho – ASO	343.000.012	1	500,00	500,00	9.000,00
9.4	Telefone	343.000.012	1	100,00	100,00	1.800,00
9.5	Internet	343.000.012	1	400,00	400,00	7.200,00
Subtoal						45.000,00
10	Benefícios (jovens)		Quant.	Und.	Mensal	Total
10.1	Passagem municipal	343.000.012	1	6.020,00	6.020,00	108.360,00
Subtotal						108.360,00
11	Permanentes		Quant.		Mensal	Total
11.1	Bens permanentes	343.000.012	1	3.790,61	3.790,61	68.230,98
Subtoal						68.230,98
12	Rendimento					
12.1	Rendimento	Aplicação	1	48.974,47	48.974,47	48.974,97
Subtoal						48.974,97
				VALOR DO PLANO	R\$ 1.995.438,79	
				APLICAÇÃO	R\$ 48.974,97	
				VALOR DO PLANO + RENDIMENTO	R\$ 2.044.413,76	

6 CRONOGRAMA DESEMBOLSO CONCEDENTE

Mês de Repasse	Repasse (%)	Valor a ser repassado (R\$)
1º Mês	40%	R\$ 798.175,52
7º Mês	30%	R\$ 598.631,64
13º Mês	30%	R\$ 598.631,63
Total a repassar		R\$ 1.995.438,79



8- DOS PRAZOS

8.1 - DA EXECUÇÃO DA PARCERIA: 18 meses

8.2 - DA COMPROVAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO OBJETO E PRESTAÇÃO DE CONTAS

	Período de Apuração da Prestação de Contas	Prazo Final para Apresentação da Prestação de Contas
Prestação de Contas Parcial nº. 01	1º semestre	Até 60 dias após o último dia do 6º mês do primeiro semestre.
Prestação de Contas Parcial nº. 02	2º semestre	Até 60 dias após o último dia do 6º mês do Segundo semestre
Prestação de Contas Final	Todo período de vigência.	Até 90 dias após o último dia de vigência da parceria

9 - RESPONSÁVEL TÉCNICO PELA PARCERIA

Pessoa responsável pela parceria dentro da organização: Pollianny Siqueira Silva Santos	
DDD/Telefone:	Celular: (27) 9.8817-5203
E-mail: pollianny@amigosdajustica.org	
RG/Órgão Expedidor: 1.094.915/ES	CPF: 071.290.557-07
Cargo: Presidente	



10 DECLARAÇÃO DA OSC

Na qualidade de representante legal do Proponente, declaro, para fins de prova junto a Secretaria de Estado de Direitos Humanos, e sob as penas da lei, que inexistente qualquer débito em mora ou situação de inadimplência com o Tesouro Estadual ou qualquer Órgão ou Entidade da Administração Pública Federal ou Municipal, que impeça a transferência de recursos oriundos de dotações consignadas no orçamento do Estado, na forma deste Plano de Trabalho.

Vitória/ES, 20 de ABRIL de 2023

Nome e Assinatura do Representante Legal da OSC

11 - APROVAÇÃO PELA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA ESTADUAL

Vitória/ES, ____ de ____ de 2023

(Nara Borgo Cypriano Machado)

Secretária de Estado de Direitos Humanos

Governo do Estado do Espírito Santo

Anexo B



GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO

ANEXO I - SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA FÍSICA

N°	Especificação	Unid. Med	Qtd	Valor Unitário	Valor Total
6	Assessoria jurídica	prestação de serviço	1	R\$ 3.500,00	R\$ 3.500,00
TOTAL					R\$ 3.500,00

[Handwritten signature]

Anexo B



ANEXO II - SERVIÇOS DE TERCEIRO – PESSOA JURÍDICA					
Nº	Especificação	Und. Medida	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total
1	Assessoria contábil	prestação de serviço	1	R\$ 1.320,00	R\$ 1.320,00
2	Manutenção de Informática	prestação de serviço - semestral	6	R\$ 933,26	R\$ 5.599,58
3	Oficina de ocupação	prestação de serviço	4	R\$ 500,88	R\$ 2.003,50
4	Aluguel de carro	contrato	1	R\$ 3.200,00	R\$ 3.200,00
5	Oficineiro h/aula	prestação de serviço	984	R\$ 100,00	R\$ 98.400,00
6	Oficineiro h/aula	prestação de serviço	1.616	R\$ 50,00	R\$ 80.800,00
7	Manutenção de segurança	prestação de serviço	1	R\$ 277,78	R\$ 277,78
8	Combustível 55x330x6,18 p/ 18 meses	prestação de serviço	1	R\$ 2.039,40	R\$ 2.039,40
9	Mostras	apresentação	8	R\$ 2.500,00	R\$ 20.000,00
10	manutenção do espaço físico	prestação	1	R\$ 100.000,00	R\$ 100.000,00
11	Coordenador geral	prestação de serviço	1	R\$ 6.000,00	R\$ 6.000,00
12	Manutenção de bens	prestação de serviço	1	R\$ 86.235,65	R\$ 86.235,65
TOTAL					R\$ 405.875,91

ASSINATURAS (2)

Documento original assinado eletronicamente, conforme MP 2200-2/2001, art. 10, § 2º, por:

NARA BORG CYPRIANO MACHADO
SECRETARIO DE ESTADO
SEDH - SEDH - GOVES
assinado em 19/05/2023 12:49:56 -03:00

POLLIANNY SIQUEIRA SILVA SANTOS
CIDADÃO
assinado em 19/05/2023 11:38:36 -03:00



INFORMAÇÕES DO DOCUMENTO

Documento capturado em 19/05/2023 12:50:00 (HORÁRIO DE BRASÍLIA - UTC-3)
por ALESSANDRO DOS SANTOS (COORDENADOR GERAL - BID - SEDH - SEDH - SEDH - GOVES)
Valor Legal: ORIGINAL | Natureza: DOCUMENTO NATO-DIGITAL

A disponibilidade do documento pode ser conferida pelo link: <https://e-docs.es.gov.br/d/2023-DFN38L>